

(aprendendo)

## Direitos Humanos com Augusto Boal

### TEATRO DO OPRIMIDO

*Todas as sociedades humanas são espetaculares no seu cotidiano, e produzem espetáculos em momentos especiais. São espetaculares como forma de organização social ... Mesmo quando inconscientes, as relações humanas são estruturadas em forma teatral:*

*o uso do espaço, a linguagem do corpo, a escolha das palavras e a modulação das vozes, o confronto de ideias e paixões, tudo que fazemos no palco fazemos sempre em nossas vidas: nós somos teatro! Não só casamentos e funerais são espetáculos, mas também os rituais cotidianos que, por sua familiaridade, não nos chegam à consciência.*

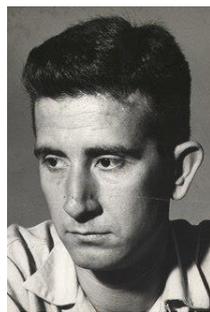
*Não só pompas, mas também o café da manhã e os bons-dias, tímidos namoros e grandes conflitos passionais, uma sessão do Senado ou uma reunião diplomática - tudo é teatro. Uma das principais funções da nossa arte é tornar conscientes esses espetáculos da vida diária onde os atores são os próprios espectadores, o palco é a plateia e a plateia, palco. Somos todos artistas: fazendo teatro, aprendemos a ver aquilo que nos salta aos olhos, mas que somos incapazes de ver tão habituados estamos apenas a olhar. O que nos é familiar torna-se invisível: fazer teatro, ao contrário, ilumina o palco da nossa vida cotidiana.*

*... Teatro é a Verdade Escondida.*

*Vendo o mundo além das aparências, vemos opressores e oprimidos em todas as sociedades, etnias, gêneros, classes e castas, vemos o mundo injusto e cruel. Temos a obrigação de inventar outro mundo porque sabemos que outro mundo é possível. Mas cabe a nós construí-lo com nossas mãos entrando em cena, no palco e na vida. Assistam ao espetáculo que vai começar; depois, em suas casas com seus amigos, façam suas peças vocês mesmos e vejam o que jamais puderam ver: aquilo que salta aos olhos. Teatro não pode ser apenas um evento - é forma de vida! Atores somos todos nós, e cidadão não é aquele que vive em sociedade: é aquele que a transforma!*

Augusto Boal

**Trechos do discurso de nomeação como embaixador mundial do teatro pela UNESCO - 2009**

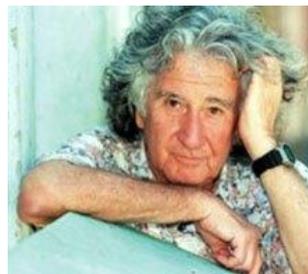


Augusto Boal - 1964

**Augusto Pinto Boal** [1931-2009] é uma maiores expressões do teatro contemporâneo no Brasil e no mundo. Seu maior legado é a fundação do **Teatro do Oprimido**. Aliando o teatro à ação social, suas técnicas são empregadas pelos que veem o teatro como instrumento de emancipação política.

Boal possui vários livros publicados, em diversas línguas, e seu teatro é estudado em escolas teatrais de inúmeros países. Durante a ditadura militar, no Rio de Janeiro, Boal dirige o histórico show *Opinião*, com **Zé Kéti**, **João do Vale** e **Nara Leão** - depois substituída por **Maria Bethânia**. A iniciativa de um grupo da vanguarda teatral (**Oduvaldo Vianna Filho**, **Paulo Pontes** e **Armando Costa**), ligados ao Centro Popular de Cultura (CPC) da **UNE**, tornado ilegal na ditadura. O objetivo do grupo era resistir politicamente pela via da arte. Com a decretação do Ato Institucional nº 5, em 1968, a classe artística sendo implacavelmente perseguida pela covardia física e pela covardia moral das mais covardes: a censura, Boal leva seu teatro para fora do Brasil. Em 1971, Boal é preso, torturado e vai para a Argentina, terra de Cecília Boal, sua mulher. Em 1973, vai para o Peru, contribuindo para a alfabetização. Em 1974, um de seus textos é encenado em Nova York. Trabalha com índios no Equador e, em Portugal, escreve *Mulheres de Atenas*, com música de Chico Buarque. Em 1978, em Paris, cria um centro do Teatro do Oprimido e desenvolve, com Cecília Boal, o *Arco-iris do desejo* (Teatro e Terapia). De volta ao Brasil, em 1981, instala no Rio de Janeiro, a Fábrica de Teatro Popular e o CTO - Centro do Teatro do Oprimido. *Meu Caro Amigo*, a célebre música de Chico Buarque, foi uma homenagem a Boal, ainda no exílio em Lisboa. Seu teatro é uma das expressões mais sensíveis e mais objetivas na defesa dos direitos humanos...

*Só o fato de você ter o poder de oprimir alguém ... isso já é opressão*



Augusto Boal

\*\*\*

Veja também:

<http://augustoboal.com.br/vida-e-obra/>  
<https://www.youtube.com/watch?v=MbmWkXfoWhk>  
<https://www.youtube.com/watch?v=IL3-Wc305Gg>  
<https://www.youtube.com/watch?v=iVaJ-QlgMpA>

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.